

EM DEFESA DA ÁGUA

Derrubada em chácaras para preservar nascentes

As construções irregulares na colônia agrícola Águas Claras, na Região do Guará, que colocam em risco os mananciais que abastecem o Córrego Vicente Pires, estão sendo removidas pelo recém-criado Sistema Integrado de Vigilância e Conservação de Mananciais (Siv-Água). A operação por enquanto está concentrada nas chácaras 28 e 32, entre a linha de trem e o córrego, abaixo da QE 40, mas deve alcançar outras chácaras, inclusive nas colônias IAPI e Bernardo Sayão (Páginas 8 e 9)



FIM DA VILA FELIZ

Depois de ter triplicado nos últimos seis meses, finalmente a Vila Feliz, a maior favela do Distrito Federal, localizada quase dentro da cidade do Guará, está sendo removida.

A tarefa não está sendo fácil para os órgãos responsáveis pela remoção, porque os moradores estão reagindo até com violência, exigindo lotes para todos. Das mais de 400 famílias, 250 serão assentadas em Ceilândia e Riacho Fundo (Página 5).

Márcia assume Administração de Samambaia

A ex-administradora do Guará e ex-secretária de Coordenação das Administrações Regionais, Márcia Fernandez, assume a Administração Regional de Samambaia e passa a ser uma aposta política de Roriz (Página 7).



Região do Guará ganha novo laboratório

O terceiro maior laboratório de análises clínicas do DF, o MedLabor, inaugura sua sede em frente ao Carrefour Sul, na Região do Guará (Página 16)



Mulheres comandam clubes de serviços

Os três clubes de serviços da cidade - Rotary Club do Guará, Rotary Club Guará Águas Claras e Lions Clube - passam a ser presididos por mulheres (Página 10).

Urbanização chega ao Pólo de Moda

Até o final do ano, o Pólo de Moda do Guará vai estar totalmente urbanizado, com rede de esgoto, águas pluviais, energia elétrica e jardinamento.

O anúncio foi feito pelo secretário da Agência de Infra-Estrutura, deputado Tadeu Filipelli, em visita ao Pólo.

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA



PONTÃO DO CAVE

Está certo que revitalizaram o Pontão do Cave, o conjunto de quiosques ao lado do estádio que um dia chegou a ser um dos maiores points do DF, mas, convenhamos, a reputação do local não está à altura da família guaraense.

ESTADO DO PLANALTO

Acredite, tem muita gente levando a sério a possibilidade de criação do Estado do Planalto. O projeto, de autoria do ex-senador Francisco Escórcio, continua em tramitação no Senado Federal e deve ser votado em plenário até o final do ano, mesmo com todo o bombardeio contra. O projeto divide o DF em dois: o Distrito Federal seria apenas Plano Piloto, Cruzeiro, Sudoeste, Lagos Sul e Norte, Núcleo Bandeirante, Park Way e Guará. O restante ficaria no novo estado, que ganharia ainda parte de Goiás (Luziânia, Abadiânia, Padre Bernardo, Formosa, São João D'Aliança, etc) e Minas Gerais (até Unai e Buritis). A capital, claro, seria Taguatinga, reduto eleitoral do autor da idéia, que sonha ser o primeiro governador eleito.

ESTÁDIO

A Administração do Guará está reformando o Estádio do Cave. Inicialmente a reforma atinge os banheiros, vestiários e alambrados. O gramado está em bom estado. Agora, falta time.



Poluição visual

As imagens da poluição visual que está tomando conta da cidade publicadas pelo *Jornal do Guará* no final do ano passado de nada valeram. Depois do amontoado de placas em frente aos comércios, a nova moda são as placas de chão, nos canteiros centrais das vias. Se não foram autorizadas, onde estão os fiscais da Secretaria de Fiscalização que não tomam providências? Se foram, a Administração do Guará precisa justificar tamanha agressão à cidade.



Mais um quiosque

Um aterro entre uma floricultura e um posto de combustíveis ao lado da QE 36 aguardava mais um quiosque., mas a autorização foi cancelada pelo administrador Heleno Carvalho. O interessante é que o local escolhido está providencialmente localizado em frente ao terreno previsto para abrigar uma das novas quadras previstas para o Guará até o final do ano.

Arma/ O Batalhão de Polícia Escolar apreendeu duas armas de fogo em poder de alunos de duas escolas públicas do Guará em junho.

De volta/ As famílias retiradas do Parque do Guará no início de junho, nas proximidades do Cave, retornaram quase todas.

Quiosque/ O administrador regional Heleno Carvalho garante que não está autorizando instalação de qualquer quiosque na Região do Guará. Portanto, se o leitor perceber a instalação de algum na cidade, ligue para o *Jornal do Guará*.

Quem?/ Parafrazeando a novela *Celebridade*: quem vai assumir a presidência do Clube de Regatas Guará? Nem Gilberto Braga sabe.

Candidato/ Você conhece Kadal? Morador do Guará e pouco conhecido na cidade, ele anuncia, em faixas, que é candidato nas próximas eleições. Só não diz a que cargo.

Beleza/ Estão recebendo bastante elogios, pela beleza e competência, as policiais que trabalham em bicicleta no Policiamento Comutário.

Aécio/ morreu prematuramente o ex-gerente da Agência Guará I do Banco do Brasil, Francisco Aécio Pontes. Fica a saudade de uma pessoa prestativa, educada e amiga.

Cachorrada

Por toda parte que se anda no Guará - quadras, beco, comércio - enfim, só enxerga cachorro, de tudo que é raça e tamanho, e o dono tem a cara de pau e o cinismo de de dizer que ele não morde. O cachorro é banguelo? Como tenho medo e peço para que o dono segure o seu cão quando passo, às vezes recebo uma risada irônica como resposta. Está na hora da polícia agir contra essa verdadeira arma solta nas ruas. Um cão quando resolve atacar nem o dono o contém. Minhas filhas são obrigadas a dar uma volta até chegar em casa para desviar de cães no caminho, quando não tenho que buscá-las. Já tive que socorrer uma pessoa, que entrou correndo no meu carro, para não ser atacada por um cachorro. Que tal uma matéria sobre o assunto?

Aparecida pereira
OI 9 - Guará I

Nota da Redação: A matéria está agendada.

Desocupados

O lado de baixo do Conjunto "A" da QE 26 virou o point dos desocupados e dos aposentados. É impressionante a quantidade de homens, a maioria da terceira idade, que se concentram no local para jogar dominó (no bar e na esquina), jogar na loteria ou jogar conversa fora. Nada contra, principalmente os aposentados que não têm muitas opções, mas, convenhamos, incomoda os moradores próximos pela imagem que passa da quadra. A impressão é que a 26 é o paraíso dos aposentados e desocupados. Aliás, já repararam como tem gente jogando dominó pelas ruas da cidade?

Lélia Abrego
QE 26

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114
Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O *Jornal do Guará* (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 6 mil residências, por edição (4 quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio).

E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade.

Administração Regional do Guará Administrador: Helena Nogueira de Carvalho Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE) Fone: 382-3344
Regional de Saúde Diretora: Ana Maria Raulino QE 06 AE Fone: 567-2455 R. 149
Hospital Regional do Guará Diretor: Edwin Castilho QE 06 AE Fone: 567-2455
Inspetoria de Saúde Diretor: Jeferson Pasqualoto QE 12 AE Fone: 568-7867
Instituto Candango de Solidariedade Gerente: Camila Carvalho e Clube de Vizinhança II Fone: 382-4478
Centro de Desenvolvimento Social - CDS Diretora: Sueli Aparecida Miranda EQ 15/26 AE Fone: 568-4059
Agência da Delegacia Regional do Trabalho Chefe: Sebastião Nascimento QI 33 Ed. Senador Pedro Teixeira, térreo Guará II Fone: 382-5999
CAESB - Escritório Regional Gerente: Sinésio Lopes QI 11 Bl. A Fone: 382-1363
CEB - Escritório Regional Gerente: Nelson S. Borges QI 20 Bl. A Fone: 381-9079
Divisão Regional de Ensino Dir: Juarez Aguiar de Andrade EQ 28/30 AE Fone: 568-4295
Cartório Eleitoral 9ª Zona Chefe: Marcelo Soutto Mayor QE 15 Bl. A Fone: 567-4067
4ª Delegacia de Polícia Delegado: Carlos Lóssio EQ 15/26 Centro Comunal Fone: 568-5180
4º Batalhão de Polícia Militar Comandante: Ten. Cel. Antonio José Serra Freixo AE 10 Bl. A Fone: 567-3901 - Plantão 190
Conselho Comunitário de Segurança Pres. José Neife de Alcântara Fone: 382.3344 Ramal 284
Conselho Comunitário de Defesa Civil Pres. João Paixão de Lima Fone: 382.3344
Procon Resp. Gacir Pereira Alencar Ed. Pedro Teixeira - Guará II Fone: 3038.1972
Corpo de Bombeiros QE 2 AE - Guará I - 3202.3215

PÓLO DE MODA URBANIZADO

Foram iniciadas as obras de pavimentação e drenagem. Urbanização deve ficar pronta antes das chuvas

Começaram as obras de urbanização do Pólo de Moda do Guará, para alívio dos mais de 300 empresários que vinham sofrendo com as chuvas, a escuridão e a poeira. Estão sendo concluídas as obras de drenagem para que as ruas recebam a rede de águas pluviais e o asfalto. Serão investidos cerca de R\$ 5,5 milhões para conclusão da urbanização da quadra.

O secretário da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli, garantiu aos empresários que toda a infra-estrutura do Pólo estará concluída até setembro. O anúncio do pacote de obras foi prestigiado pelo secretário de Obras Rôney Nemer, e de Desenvolvimento Tecnológico, Izalci Lucas, e do administrador do Guará, Heleno Carvalho.

Durante o evento, a presi-



As ruas estão sendo preparadas para receber o asfalto

dente da Cooperativa do Pólo de Moda, Maria Lourdes Coelho, ofereceu parceria dos empresários na urbanização. Segundo ela, as empresas poderiam se responsabilizar pela arborização, proposta aceita pelo secretário Tadeu Filippelli, que garantiu o fornecimento das mudas dos vi-

zeiros da Novacap.

Pelo levantamento da Polomoda 113 empresas estão em atividade no Pólo, outras 92 estão com prédios fechados e 143 em obras. "A partir de agora, os empresários vão voltar a investir e o Pólo estará consolidado até o final do ano", acredita Maria Lourdes.

Iluminação pública revitalizada na Região

Toda a iluminação pública do Guará - Guará I e II, Pólo de Modas e Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) - será revitalizada, nos próximos dois meses. "A troca das luminárias de vapor de sódio por mercúrio já foi iniciada, melhorando a iluminação e causando economia aos cofres públicos", garante o administrador da cidade, Heleno Nogueira de Carvalho.

De acordo com o administrador, a substituição das luminárias atende a reivindicação dos moradores, feita durante o Governo Itinerante. "Em parceria com a Companhia Energética de Brasília (CEB), atendemos a recomendação do governador Joaquim Roriz, para que a iluminação da cidade seja melhorada", informa Heleno.

O administrador assegura que a revitalização do sistema de iluminação começou pela QE 24, do Guará II e se

estenderá por toda a cidade. Segundo Heleno, todas as quadras poliesportivas vão receber quatro holofotes de 400 watts de vapor de mercúrio, melhorando a iluminação das quadras para que os moradores possam utilizá-las no período da noite.

Serão trocadas as luminárias das quadras residenciais, melhorando a iluminação e os níveis de segurança para os 140 mil moradores da cidade. Vão receber iluminação espe-

cial a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Hemopatias (Abrace), o Pólo de Modas e o estacionamento da Paróquia São José.

Todos os postos de atendimento comunitário da cidade ganharão pintura nova. Entre as melhorias que o administrador vem executando na cidade estão a construção de novas calçadas, como na QI 27, instalação e reforma de meios-fios e passeios públicos.

PESQUISA

Heleno é 7º entre os 22 administradores

O administrador do Guará, Heleno Carvalho, foi apontado em pesquisa do Instituto Soma em 7º lugar no índice de aprovação dos 22 administradores regionais. A gestão de Heleno foi considerada como *boa ou ótima* por 65% dos guaraenses pesquisados.

A administradora do Lago Sul, Natanry Osório teve 71% de aprovação. Em seguida vieram João Dantas (Candangolândia) com 70%; Emilson Mednes (Riacho Fundo), com 70%; Ronaldo Persiano (Núcleo Bandeirante), com 60%; Francisco Pires (Cruzeiro), com 67%; e Nilo Cerqueira (Sudoeste), com 67%.

Os piores foram os administradores regionais de Águas Claras (17%), São Sebastião (19%), Samambaia (24%), Sobradinho (24%), Planatina (33%), Varjão (34%), Ceilândia (35%), Santa Maria (38%) e Gama (39%). Todos eles foram substituídos logo após a divulgação da pesquisa.

Entre os primeiros colocados, o administrador do Riacho Fundo (Emilson Mendes) e da Octogonal (Nilo Cerqueira), são ex-moradores do Guará.





CAPRICHOS
IMÓVEIS

CAPRICHOS
IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br

QI 11 conj. U nº 124 - fone: 381-6060 - fax: 381-9293

CONCESSIONÁRIA
FIAT

Usados Bali

Se você não gostar, devolve.



A BALI É A ÚNICA CONCESSIONÁRIA FIAT QUE OFERECE GARANTIA DE ARREPENDIMENTO.

Isso mesmo, você compra o seu usado e, se não gostar, devolve até 5 dias após a compra e recebe seu dinheiro. Tudo isso com garantia de procedência, as melhores condições de financiamento e um preço que não tem comparação. Venha até a Bali escolher o seu usado. Você só vai se arrepender de não ter conhecido tantas vantagens antes.



SIA Trecho 3 Lote 855 Tel.: 362 6237 | 362 6207
Cidade do Automóvel Tel. 363 9099

O veículo poderá ser devolvido em até 5 dias após a compra, por qualquer motivo, desde que esteja nas mesmas condições de quando adquirido. Não garantimos a devolução do veículo recebido em troca. Foto ilustrativa.

BALI
AUTOMÓVEIS

Moradores não cadastrados para remoção enfrentaram a polícia. Para evitar enfrentamento, coordenadores da operação preferiram



FIM DA VILA FELIZ

A maior favela do Distrito Federal, ao lado da 38, está sendo removida

Depois de se omitir durante os últimos anos e permitir o inchaço da Vila Feliz, o governo resolveu agir antes que fosse tarde. A favela finalmente está sendo removida depois de triplicar de tamanho em apenas três meses. No final do ano passado, uma reportagem do Jornal do Guará mostrava que a invasão tinha cerca de 120 barracos, mas uma operação do Siv-Solo no início do ano reduziu essa quantidade para cerca de 80. Seis meses depois, levantamento da Seduh e Administração Regional do Guará indicava que já existiam cerca de 400 famílias no local.

O inchaço foi estimulado pela omissão do governo e falsas promessas de distribuição de lotes feitas por políticos e cabos eleitorais. O que também contribuiu foi a operação de remoção de barracos do Parque do Guará - sem ter para onde ir, as famílias migraram para a Vila Feliz. A Administração do Guará apenas monitorava a ocupação, porque



A reação dos moradores provocou correria na invasão

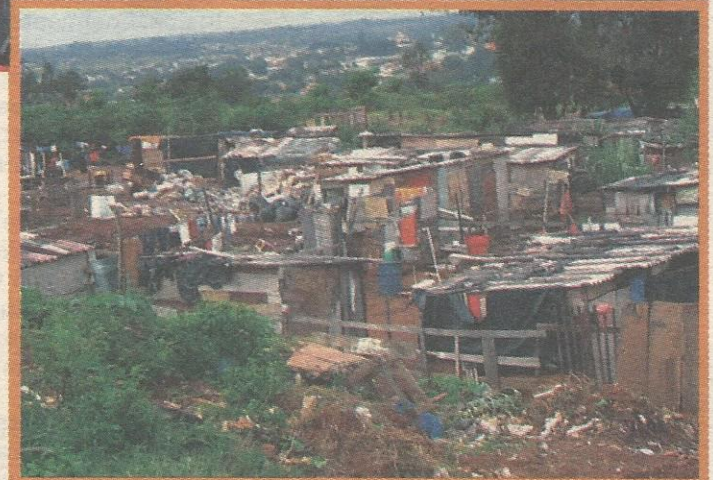
teve que abortar duas operações de remoção por ordem da Secretaria de Desenvolvimento Habitacional (Seduh).

Quando a situação estava insustentável e depois que a Secretaria de Saúde detectou focos de doenças provocados pelo acúmulo de entulhos e água empoeçada, e ainda o risco de explosão por causa da proximidade de depósitos de papel velho, barracos de madeira e gambiarras de energia elétrica, o próprio governador Joaquim Roriz resolveu tomar providências. Numa visita de surpresa no dia 1º de julho, quinta-feira, o governador reuniu os moradores e anunciou a remoção, com a promessa de que o governo assentaria de imediato em Ceilândia e Riacho Fundo II cerca de 250 famílias que comprovassem morar há no mínimo cinco anos em Brasília. Entre elas, estariam as 25 famílias previamente selecionadas pela Seduh há três anos para que fossem removidas.

O restante, segundo o governador, passaria por uma triagem e aqueles que atendessem os critérios do programa de assentamento poderiam ser atendidos no futuro desde que não continuassem na invasão.

Cinco dias depois da visita de Roriz, uma operação conjunta do Siv-Solo, Seduh, Administração do Guará começou a remoção, o que provocou muitos protestos dos moradores que não constavam da relação da Seduh como habilitados aos novos lotes. A operação mobilizou cerca de 80 policiais militares, mas houve enfrentamento por parte dos moradores, com queima de barracos, xingamentos e prisões. Preocupados com o estopim em que a área havia se transformado e com receio das repercussões políticas de possíveis agressões, os coordenadores da operação resolveram recuar para discutir nova estratégia.

"A operação vai continuar até concluir a remoção da Vila Feliz. Esperamos conscientizar os moradores de que não podem permanecer aqui. Além disso, a maioria dos barracos é recente e já sabemos que muitos estão aqui



Além de doenças transmissíveis por ratos e outros animais, favela apresentava riscos de incêndio



Soraya e Luana, revoltadas com o cadastramento



para especular", garantia o representante da Secretaria de Habitação, Nicodemus Manoel de Jesus. A trégua, segundo o representante do Siv-solo, Coronel Ávila, vai permitir uma revisão do cadastramento para verificar se procedem as reclamações de alguns moradores, que alegam atender aos critérios mas teriam sido relacionados.

Revolta

Uma das que mais reclamavam da operação e do

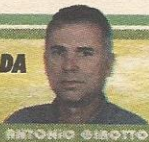
que considera injusta na seleção dos contemplados é Soraya Gomes Pereira, uma das líderes da invasão. "Não foi isso que o governador disse para os moradores. Não foi feita a triagem pro-

metida", reclamava, alegando que mora há cinco anos na Vila Feliz e tem cinco filhos. "Tenho 12 anos de Brasília e seis na invasão, mas não tenho como comprovar porque na última remoção levaram meus documentos", reclamava Fabiana Gomes de Almeida, mãe solteira e três filhos. Grávida de nove meses, Luana Franciscleia, estava desolada com a derrubada do seu barraco. "Não tenho para onde ir. Vou continuar por aqui", gritava.

De acordo com a diretora da Divisão de Serviço Social da Administração Regional do Guará, Alamarque Bernardes, ninguém deixará de ter o apoio do governo. "As famílias que não forem removidas para os assentamentos, poderão ser transferidas para os albergues do governo ou receberão passagem para seus locais de origem".

Durante a operação, surgiu a denúncia de que vários barracos tinham sido erguidos nos últimos dias depois que vazou a informação de que o governo distribuiria lotes aos moradores. Alguns desses moradores que haviam comprado o "direito" procuraram representantes do Siv-Solo para denunciar um corretor que teria vendido vários barracos por R\$ 300. A polícia está investigando.

NOS BASTIDORES DA POLITICA



ANTONIO GIROTTO

● Caso Xavier, Novos rumos no Legislativo

Uma situação inédita está para acontecer na Câmara Legislativa. Por unanimidade dos votos, cinco a zero, a Comissão de Ética decidiu levar adiante o processo de cassação do deputado Carlos Xavier. Em agosto a decisão final sairá de votação no plenário. Serão precisos 13 votos dos 24 deputados para consumir a cassação. Os votos dos oito deputados opositoristas são considerados favas contadas pró-cassação. Nos bastidores, comenta-se que a tendência da bancada governista é seguir o voto de seus quatro correligionários da Comissão de Ética. Outro comentário é que, apesar da indicação de cassação, a Câmara perdeu a oportunidade de realizar o julgamento político do acusado e ficou a reboque do Tribunal de Justiça, que foi mais ágil e indiciou o deputado. É esperar para ver!

● Festa boa

Recentemente Márcia Fernandez (PMDB), secretária das Administrações Regionais, (SUCAR), promoveu uma festa junina de confraternização dos administradores e funcionários, no salão de múltiplas funções do Guará. A festança estava muito boa e contou com a presença de várias lideranças e administradores. A anfitriã era só alegria, arriscou até uma dança na quadrilha. Fora do ritmo devia estar o Administrador do Guará, Heleno Carvalho (PFL), que não apareceu no arraíá. Eita lasqueira.....

Vitória de Izalci

Secretário de Desenvolvimento Tecnológico consegue licença ambiental para implantar Parque Digital

Desde que assumiu a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico no início do ano, o deputado guaraense Izalci Lucas travou uma verdadeira batalha com os órgãos ambientais para conseguir liberar a área onde será implantado o Parque Digital, o mais ambicioso projeto do Governo Roriz a para os próximos anos.

Depois de muita resistência do Ibama, finalmente o órgão aceitou retirar a área, nas proximidades da Granja do Porto, do Parque Nacional, o que possibilitou a liberação da licença ambiental por parte da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh).

Além da Cidade Digital, o secretário pretende implantar o Parque de Biotecnologia e a Cidade da Saúde, para abrigar empreendimentos de ponta nessas áreas, o que vai transformar Brasília na "capital tecnológica" do País.

Outra conquista de Izalci foi dar visibilidade à Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, criada há dois anos mas ainda incipiente. Para que a Secretaria se torne mais ágil, o secretário está conduzindo uma reestruturação interna, com a criação de novas unidades, remanejamento e criação de cargos específicos e treinamento de funcionários.

40 mil empregos

Antes mesmo de começar a ser implantado, o Parque Cidade Digital já beneficiou o Distrito Federal ao ampliar em quase 50% a área do Parque Nacional de Brasília. Quando estiver

funcionando a plena carga, o empreendimento do GDF abrirá de 40 mil a 50 mil novos postos de trabalho para a população.

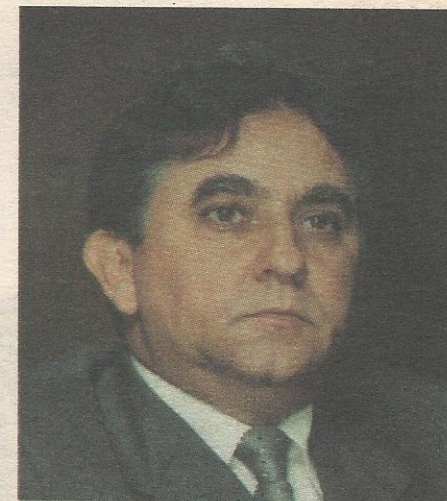
Após resolvida a pendência com o Ibama o próximo passo é o Relatório de Impacto Ambiental (Rima) da Cidade Digital, já foi licitado, o que possibilitará, em cerca de 120 dias, a Licença de Instalação para o início das obras. A Novacap está trabalhando, agora, no projeto do futuro portal de acesso do Parque, que será vizinho à Granja do Torto.

O Governo estuda, no momento, os critérios de inclusão das empresas de informática e comunicação que se instalarão na Cidade Digital, por intermédio de cartas-consulta.

A esperança do secretário é atrair os centros tecnológicos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal e outras 50 grandes empresas de tecnologia de ponta do Distrito Federal e de outras regiões para a nova área.

Enquanto providencia a instalação do Parque Digital, Izalci se debruça também no projeto do Parque da Saúde, que será instalado nas proximidades da ponte JK. "Queremos transformar Brasília em referência na área de saúde", adianta o secretário.

Outro projeto em andamento é o Pólo de Biotecnologia, previsto para ser implantado na área da antiga Fazenda Sucupira, pertencente à União, nos fundos do Riacho Fundo. "Estamos negociando um convênio com a Embrapa, para que possamos viabilizar o projeto o mais rápido possível", informa Izalci.



Estilo Izalci

Os 193 funcionários de todos os escalões da Secretaria da Ciência e Tecnologia e da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP), seu órgão vinculado, participaram do I Seminário de Integração realizado dias 24 e 25 de junho, no auditório do Memorial JK.

O evento, presidido por Izalci, teve o objetivo de inteirar os servidores da missão e dos projetos da Secretaria, compartilhando informações, definindo rumos, estabelecendo uma linguagem comum e rotinas de trabalho.

Na ocasião, o secretário adiantou as linhas mestras da Política de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, a ser lançada ainda este mês.

Inovar introduzindo uma nova mentalidade na Secretaria, baseada na dinâmica consagrada no setor privado, de onde é oriundo, tem sido a marca de Izalci desde que assumiu o cargo.

Suas primeiras providências foram reestruturar a Secretaria, dinamizar a FAP e criar um plano estratégico para o setor, de forma a reunir os instrumentos necessários a cumprir a missão que recebeu do governador Joaquim Roriz.

NOVIDADE
NO AR

www.markprojetos.com.br

Agora você pode conhecer nosso trabalho também na Internet. Basta acessar www.markprojetos.com.br. Além de conhecer nossa filosofia de trabalho, encontrará ainda maquetes, portfólio entre outros.



O MAIS COMPLETO ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA DO GUARÁ

- ✓ Projetos residenciais e comerciais baseados em três princípios: beleza, funcionalidade e economia.
- ✓ Maquete eletrônica
- ✓ Projeto de interiores e decoração.
- ✓ Acompanhamento e execução de obras.
- ✓ Consultoria técnica.

FONE: 568-4198 TELEFAX: 3037-3344
markprojetos@terra.com.br

AE 04 Lote A Sala 107
Ed. Enival Shopping - Guará II
(Altos da Fortaleza Tecidos)

Colônia de Férias

A Escola Pequeno Sol - Educação Infantil (QI 11 - Guará I) está promovendo sua **Recreação de Férias**, de 1º a 30 de julho, das 13h30 às 17h30.

Serão oferecidos jogos, passeios, oficina de balões e sucatas, artes, pintura, origami etc.
Oferecemos lanche.

Idade: 2 a 8 anos
R\$ 80,00

Inscrições e informações: 382.8201 - 383.3198

MATRICULAS ABERTAS PARA O 2º SEMESTRE

Nomeado administrador para o SCIA

A recém criada Administração Regional do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), que inclui também a Vila Estrutural, tem seu primeiro administrador regional. O governador Joaquim Roriz nomeou o ex-administrador regional de Santa Maria, Mário André Carvalho Machado, para implantar a nova Administração Regional.

A Administração do SCIA, onde está localizada a Cidade do Automóvel, estava sendo disputada por lideranças da Vila Estrutural e empresários da Cidade do Automóvel. O cargo chegou a ser oferecido pelo governador ao deputado distrital José Edmar (PMDB), que recusou temendo desgaste político diante das reivindicações que iria enfrentar na Estrutural, seu reduto eleitoral.

A nova região foi desvinculada da Região Administrativa do Guará oficialmente no final do ano passado, com a criação de quatro novas regiões, a pedido do governador Joaquim Roriz. Falta a nomeação do sub-administrador da Vila Estrutural, o que deve acontecer até o final de julho.

Falta nomear também o sub-administrador do Setor de Indústria e Abastecimento, que continua ligado à Região Administrativa do Guará. O cargo está sendo reivindicado por lideranças do próprio SIA, mas deve passar pelo crivo do deputado distrital Izalci Lucas (PFL), secretário de Desenvolvimento Tecnológico e padrinho político da Região do Guará. Estratégicamente, a sede da Secretaria está localizada no SIA.

Se houver impasse, o governador deve recorrer à sua cota pessoal, como fez com Mário André no SCIA.

MÁRCIA FERNANDEZ

Um salto político

Ex-administradora do Guará assume Samambaia como uma das apostas políticas de Roriz

A ida da ex-administradora do Guará, Márcia Fernandez, para a Administração Regional de Samambaia tem um significado maior do que uma simples troca de função. Ao deixar a Secretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), um cargo eminentemente técnico, para assumir a administração de uma cidade de 150 mil habitantes e orfã de um líder político com a derrocada do deputado Carlos Xavier, Márcia pode estar dando um salto político em sua carreira.

Embora cedo para se falar em candidaturas, é inegável o desejo dela de voltar a se candidatar a um cargo político - já foi candidata a deputada distrital em 98 - e mais agora com padrinhos como o próprio governador Joaquim Roriz e o deputado federal e secretário de Obras, Tadeu Filipelli, de quem foi coordenadora de campanha no Guará nas últimas eleições.

"Sou uma soldado do governador Roriz e minha única preocupação no momento é fazer uma boa administração em Samambaia, como acredito que fiz no Guará. O futuro vem depois", esquivou-se Márcia, negando que sabia de uma informação do meio político de que o governador Roriz vá investir num grupo de pessoas de sua estreita confiança para formar uma bancada na Câmara Legislativa, entre elas a própria Márcia e o recém-nomeado administrador de Ceilândia Rogério Rosso.

Se a informação é verdadeira ou não, é inegável o prestígio de Márcia Fernandez junto ao governador Joa-

quim Roriz. Ela foi uma das poucas administradoras regionais a deixar o cargo e assumir uma secretaria de estado do porte da Sucar, o que foi interpretado como uma promoção na época. Outra demonstração de confiança do governador é que ela foi designada sub-administradora interina das regiões administrativas de Varjão e Areal e depois da própria Samambaia acumulando as funções na Sucar.

A nomeação para Samambaia na reta final do governo foi outra promoção para Márcia, que pode assumir o espólio político deixado pelo distrital Carlos Xavier, que caiu em desgraça na cidade depois de ser denunciado como mandante do crime do suposto amante de sua mulher e por corrupção na Administração Regional que comandava há 14 anos. Por coincidência quem assume na mesma época a Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, por onde passam a maioria das ações do governo para as cidades satélites, é o padrinho político dela, o deputado federal Tadeu Filipelli, um dos preferidos de Roriz como candidato à sucessão no GDF.

Como é uma cidade ainda carente de infra-estrutura, se fizer uma boa administração, principalmente com o apoio de Filipelli, ela certamente será uma potencial candidata nas próximas eleições.



Márcia entra no time dos assessores de confiança do governador Roriz

Experiência

O que pode ajudar ainda mais a nova administradora de Samambaia é a experiência que ela está levando como ex-administradora do Guará durante um ano (2002) e há mais de ano como responsável pela gestão das administrações regionais na Sucar.

Na área política Márcia também não é caloura. Ela foi uma das fundadoras do PMDB (antigo MDB) do Guará, foi presidente da zonal e é atual secretária-geral do partido no Distrito Federal. Era ligada politicamente ao ex-administrador Divino Alves, mas resolveu alçar vôo próprio desde a indicação para administrar o Guará.

Márcia conquistou importante posição dentro do PMDB/DF na última convenção do partido, quando liderou uma ala que elegeu 1/3 da Executiva Regional, contra a vontade de alguns caciques do partido.

CJ 1704

Thaís
imobiliária

www.thaisimobiliaria.com.br

Administração, Avaliação, Compra e Venda de Imóveis com experiência de 25 anos no mercado imobiliário. Ligue-nos ou faça-nos uma visita, temos o maior prazer em servi-lo

Vendas
PABX (61) 568-3355

Aluguel
(61) 568-2225

FAX (61) 568-7387

QE 07 bloco C
salas 105/108 - Guará I
(Centro Comercial do Guará I)

Advogado

Dr. Eric Pio Belo
Criminal 24hs

Causas:
✓ Criminal
✓ Tributária
✓ Civil

Telefones:
383-3147 e 9959-0726

e-mail:ericpiobeloadv@pop.com.br

Plantão 24hs

● SIA Trecho 10, Multifeira Conj. C Salas 241/242
● QI 18, Lote04/10 Bloco A Sala 205 - Guará I

EM DEFESA DA ÁGUA

Fiscalização derruba construções irregulares próximas às nascentes na colônia Águas Claras

Além de poluídas, as águas do Córrego Vicente Pires reduziram muito nos últimos dois anos por causa do assoreamento das suas margens e o aterramento das nascentes próximas, provocados pela ocupação irregular nas colônias agrícolas Vicente Pires, Águas Claras, Bernardo Sayão e IAPI, na Região do Guará. Operação desencadeada pelo Sistema Integrado de Vigilância, Preservação e Conservação de Mananciais (Siv-Água) preten-

de estancar o prejuízo ecológico antes que a vida do córrego fique comprometida. A operação está derrubando todas as construções que comprometem o abastecimento do córrego, localizadas na Área de Projeção Permanente (APP). Por enquanto, a operação chegou às chácaras 28 e 32, ao lado da QE 40, mas será estendida a todas as chácaras às margens do Vicente Pires até às colônias Bernardo Sayão e IAPI.

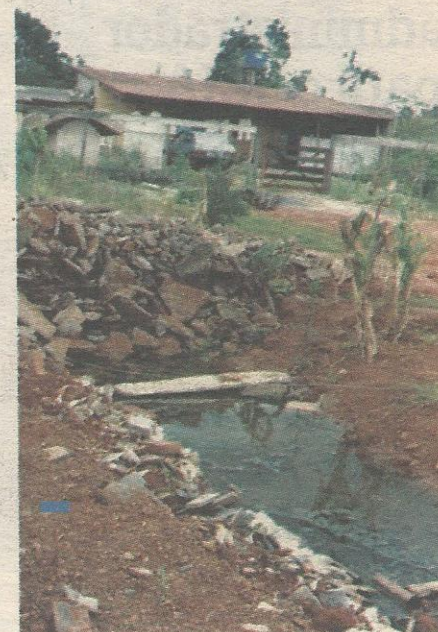


O peração deixou um cenário de guerra nas chácaras 28 e 32 de Águas Claras

O alvo inicial da operação são as construções nas proximidades das nascentes e do leito do córrego. Em dois dias, foram demolidas duas casas, cinco barracos e 27 muros mas depois do dia 25 de julho essa quantidade será bem maior, quando termina o prazo para que outros 36 moradores desocupem a área por conta própria. O prazo foi negociado com as lideranças comunitárias da colônia com a intermediação do deputado distrital Fábio Barcelos (PMDB). De acordo com o subsecretário do Siv-Água, Antonio Magno Figueira Neto, se as providências não forem tomadas até lá, a operação retoma sem possibilidade de recuo.

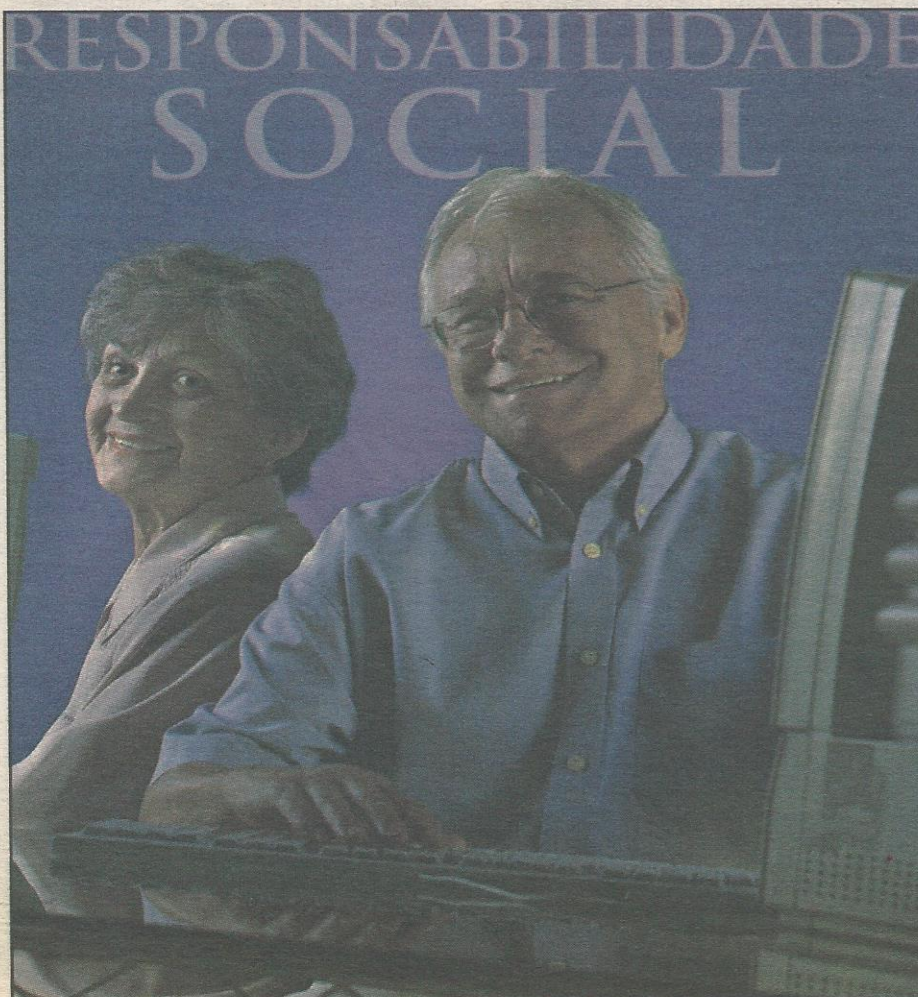
A ação do Siv-Água, criado para proteger os mananciais hídricos do Distrito Federal, provocou muitos protestos dos moradores da colônia, inclusive de quem não foi atingido. Depois de muito choro e até barricadas, o governo resolveu suspender temporariamente a operação. "Os moradores precisam entender que estão cometendo um crime ambiental e que a ação é necessária. Os prejuízos eles devem cobrar de quem os vendeu o que não poderia ser comercializado", completa o representante do Siv-Água.

Magno Figueira explica que as construções estão comprometendo o



Nascentes foram canalizadas pelos moradores

afloramento do lençol freático com o aterramento das nascentes. "O solo está sendo compactado, impedindo que às águas das chuvas penetrem no solo e reabasteçam as nascentes, e as águas das nascentes brotem e abasteçam o córrego". O alvo da operação são as construções sobre os aterros e nas proximidades das minas. Na chácara 28 os moradores canalizaram as águas de uma mina ao lado dos muros do condomínio e na 32 foram aterrados brejos e nascentes. Quase toda a



A CEB ESTÁ PRESENTE
COM VOCÊ EM TUDO.



É só com oportunidades que a nossa gente aprende cada vez mais. Por isso, a CEB investe toda a sua energia em diversos projetos sociais, como o Gente de Sucesso e o Luz das Letras. Estes projetos promovem desenvolvimento social para muitas comunidades carentes. Tudo isso porque a gente sabe que você tem potencial de sobra e merece toda a nossa energia para abrir muitas portas.

CEB. A ENERGIA DA GENTE.



36 casas deverão ser demolidas nos próximos dias. Colônias Bernardo Sayão e IAPI também estão na mira



Construções surgem ao lado de nascentes

vegetação do lugar foi destruída.

Roriz autoriza

Ação do Siv-Água tem o respaldo do próprio governador Joaquim Roriz, que chegou a desautorizar publicamente o secretário de Meio Ambiente, deputado Jorge Pinheiro, que havia criticado as demolições com o argumento de que a Semah estava providenciando um estudo para recuperação da área degradada sem retirar os ocupantes. Além de criticar a operação, o secretário chegou a dizer que impediria novas ações na região. "É para fazer o que tiver que ser feito", mandou dizer o governador, dando um "puxão de orelhas" em Jorge Pinheiro e fortalecendo o Siv-Água.

A reclamação dos moradores é que



Subsecretário Magno garante que ação continua

fosse agir", afirma o subsecretário. Relatório da Divisão de Fiscalização da Administração do Guará, que o **Jornal do Guará** teve acesso, do final do ano passado, informa que uma fiscalização conjunta do Siv-Solo (ainda não existia o Siv-Água), constataria risco no meio ambiente nas chácaras 26, 27, 28, 30 e 32 da colônia Águas Claras. Em outro relatório, também do ano passado, o Ibama alerta: "faz-se necessário a urgente tomada de medidas por parte de órgãos do governo do DF envolvidas com a questão da ocupação desordenada das áreas acima epígrafadas (chácaras 26 a 32), objetivando a preservação dos recursos hídricos naturais ainda existentes. ... faz-se necessário a urgente desocupação das áreas

de preservação acima referidas, e, caso isso não ocorra, o poder público poderá ser acusado de omissão".

O Siv-Água vem monitorando a ocupação desde o início e fotografias mostram em etapas a degradação, acelerada nos últimos seis meses. "Tem casas a 15 metros do córrego. Há três meses os moradores vêm sendo notificados para que deixem as residências. Mas muitos proprietários aceleraram as obras para terminá-las antes da operação e tentar ser

poupados", diz José Benevenuto Estrela, coordenador da operação.

Mesmo diante das irregularidades da ocupação de terras públicas originalmente destinadas a atividades agrícolas, o representante do Siv-Água es-

clarece que a operação não é fundiária, ou seja, não questiona a ocupação. "Estamos retirando apenas as construções que comprometem os mananciais", completa.

Ocupação irregular

As colônias agrícolas às margens do córrego Vicente Pires bem sendo parceladas irregularmente desde 1998, quando o próprio governo deixou de fiscalizar a ocupação, principalmente do lado de Taguatinga, onde proliferaram inclusive prédios de seis pavimentos sem alvará de construção. Do lado do Guará, a ocupação começou nas chácaras em frente ao Jockey Club e foram estendidas às colônias Águas Claras, Bernardo Sayão e IAPI. Quase todas as chácaras foram parceladas por grileiros em lotes de 800 metros e vendidos a preços que chegam até R\$ 50 mil o lote.

A omissão do governo durante esse período é um dos argumentos utilizados pelos moradores contra a demolição. "Se era irregular, porque permitiram a venda? E agora, quem vai assumir nossos prejuízos?", reclama o aposentado Domingos Ferreira Oliveira, 66 anos, que trocou um prédio de três pavimentos no Riacho Fundo pela chacara e ainda gastou outros R\$ 120 mil com a construção.

"O próprio governo, através da Secretaria de Assuntos Fundiários, emitiu o Certificado de Regularização Fundiária, que incentivou ainda mais a ação dos grileiros", diz Gilda Maria da Silva, que está construindo há dois anos e recebeu a notificação para demolir a casa. Revoltada com a operação, a moradora Rose Matos contemplava a casa de mais 500 metros a cerca de 15 metros do córrego e ao lado de uma nascente, que salvou de ser demolida temporariamente. "Estou construindo há dois anos, com dinheiro do Construcard (financiamento específico da Caixa Econômica Federal destinada a construção) e de empréstimos no Banco do Brasil. Vou ficar sem a casa, sem ter para onde ir e endividada. E agora?", pergunta. Outro que diz não ter para onde ir é Petrônio Pereira,



Esta casa de 500 metros terá que ser demolida

vizinho de Rose, que mora na chacara com a mulher e três filhos há dois anos.

Na Justiça

Mesmo com receio de emitir sua opinião, o presidente da Associação de Moradores da Chácara 32, Hugo Raimundo admite que os moradores sabiam dos riscos de construir nas proximidades de nascentes e do córrego. "Sempre os alertei, mas ninguém acreditou que o governo fosse agir".

Enquanto aguardam a retomada da operação, os moradores se mobilizam na última tentativa de salvar seus patrimônios. Prefeito da Chácara 28, Edson Muniz de Castro, também presidente da Associação de Moradores da Colônia Agrícola Águas Claras, entrou com ação conjunta na Justiça tentando barrar as demolições. Mas, contra ele também está a promotora Luciana Medeiros da 5ª Promotoria de Defesa da Ordem Urbana (Prourb) do Ministério



Petrônio diz que não tem para onde ir



Síndico Hugo garante que alertou moradores para não construir nas proximidades de nascentes

Público do Distrito Federal, que ameaça acionar o governo caso as construções que comprometam o meio ambiente não sejam demolidas.

Os moradores querem responsabilizar ainda os grileiros que venderam os lotes. Segundo eles quem teria parcelado a Chácara 28 seria Valdécio Rabelo e seu pai Francisco das Chagas, que tem uma fábrica de pré-moldado num dos lotes. Os dois negam a acusação, mas a polícia vai continuar investigando para chegar aos outros grileiros da colônia



Muros de construções condenadas foram derrubados

ação não foi precedida de notificação, o que foi desmentido por Magno Figueira. "Todas as construções foram embarcadas pela fiscalização da Administração do Guará desde 2001, mas eles não acreditaram que o governo

Fim da quadrilha que furtava toca-CD

Polícia prende ladrões que agiam no Guará

O furto de toca-CD era uma das principais ocorrências registradas pela 4ª Delegacia de Polícia do Guará. A média era de um furto por dia, mas nos finais de semana, quando acontecem concentrações na área do Cave, as ocorrências aumentavam consideravelmente.

A média deve cair com a prisão de uma das quadrilhas que agem na cidade. Depois de uma denúncia anônima, soldados do 4º Batalhão de Polícia Militar iniciaram uma perseguição ao Fiat Uno GVZ

9081/Unai-MG. No interior do veículo, dirigido por André Luiz de Carvalho, estavam 30 CDs, quatro frentes e um aparelho de toca-CD, uma caixa de ferramentas e quatro óculos de sol. Mesmo afirmando que era técnico de som e que os objetos estavam com ele para consertar, André foi preso porque não conseguiu provar a origem dos produtos.

Foram presos ainda Luiz Otávio de Oliveira Alves e Daniel Alexandre Amorim, que estavam também no carro abordado pela polícia.

Polícia prende quadrilha de traficantes

A 4ª Delegacia de Polícia retirou de circulação uma quadrilha de traficantes de drogas que agia na cidade. Após denúncia anônima, policiais flagraram os traficantes agindo na colônia Águas Claras com 13 quilos de maconha.

A droga recolhida, que renderia cerca de R\$ 15 mil aos traficantes, seria comer-

cializada também na cidade.

Em outra operação, a polícia prendeu Galderise Carvalho, 26 anos, que revendia drogas em praças do Guará I. Com ele foram apreendidas seis trouxas de maconha.

O combate às drogas na cidade é uma das principais metas do delegado titular da 4ª DP João Carlos Lóssio.

Para a polícia, garota morreu afogada



daria e não voltou mais. Durante uma semana, vizinhos e amigos da família se mobilizaram na busca da garota, sem resultado. O corpo de Letícia foi encontrado boiando no córrego em avançado estado de decomposição.

Durante vários dias circularam na cidade boatos de que o corpo estava com sinais de violência sexual, reforçando a notícia de que um tarado estava atacando no Guará. "Talvez quem tenha visto o corpo dela inchado, com os olhos abertos e com sinais de mordida de rato ou cachorro tenha espalhado o boato. Mas não havia qualquer sinal de violência sexual", afirma o delegado.

A polícia e a família trabalham com a hipótese de que Letícia tenha tido ir sozinha até Samambaia, onde mora sua mãe, mas não conseguiu atravessar o córrego.

Câmara Legislativa discute segurança no Guará

A Comissão de Segurança da Câmara Legislativa realizou nesta quinta-feira (24/06), reunião com moradores, líderes comunitários e empresários do Guará e representantes das instituições de segurança do Distrito Federal. A audiência pública foi presidida pelo presidente da comissão, deputado Fábio Barcellos, no auditório da Administração Regional do Guará.

Os moradores, que consideraram importante a presença da Câmara Legislativa na cidade, expuseram os problemas que enfrentam com jovens que se drogam nas ruas e cometem delitos perto de suas residências.

Grande parte dos presentes está satisfeita com a segurança da cidade. Dona Alcina, presidente da Junpag (Junta dos Prefeitos de quadras) considera a Polícia Comunitária eficiente. "Nossa polícia é eficiente. O único problema que enfrentamos são as drogas", alega dona Alcina.

Já moradores das consideradas "quadras-problema", QE 38, QE 40, QE 42, QE 44, QE 46 e QE 48, questionam a



falta da polícia.

Resultados

No fim do debate parlamentares sugeriram propostas a serem analisadas e realizadas pela Comissão de Segurança o mais rápido possível. Segundo o presidente Fábio Barcellos, um ofício - por ser imediato - será encaminhado ao órgão responsável. "É preciso reforçar, urgentemente, o policiamento nestas quadras-problema".

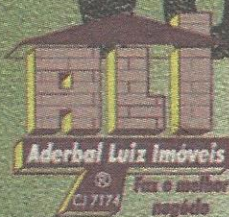
Também, por meio da Comissão e dos órgãos competentes, será estudada a possibilidade de se colocar a Polícia Comunitária em todas as quadras da cidade.

Representantes da Câmara

e das instituições policiais disseram que a participação da comunidade é de fundamental importância no combate à criminalidade.

Além do presidente e dos membros da Comissão de Segurança, deputados Chico Leite, Chico Vigilante e Aguinaldo de Jesus, estiveram presentes à sessão o administrador do Guará Heleno Carvalho; presidente do Conselho de Segurança, José Neife de Alcântara; delegado-titular da 4ª DP, João Carlos Róssio; o tenente-coronel do 3º Batalhão do CBM do Sia, Jorge Barroso de Almeida; comandante da Polícia Militar Ambiental do Guará, major Reinaldo José Siqueira.

Essa era a única maneira da gente ficar ainda mais perto de você.



Agora em novo endereço.

Há mais de 20 anos fazendo o melhor negócio.
QE 11 Área Especial "F" - Guará I/DF
Telefone: 567 8300 - Fax: 566 7000
alderbal@terra.com.br
www.alderbal.com.br

CLUBES DE SERVIÇOS DO GUARÁ

Mulheres no comando

Rotary (2 clubes) e Lions vão ser presididos por mulheres a partir de julho

As mulheres do Guará estão cada vez mais mostrando sua força. Depois que uma delas - Márcia Fernandez - assumiu pela primeira vez a Administração Regional do Guará há dois anos depois de 12 gestões masculinas, os clubes de serviços da cidade passam a ser comandadas por elas a partir de julho (um ano de gestão).

No Rotary Club do Guará, o mais antigo da cidade, assume a empresária Fátima Oliveira Souza; Leodenice Magalhães é a presidente do outro clube de Rotary da cidade, o Guará Águas Claras; e a odontóloga Elvira Oliveira de Jesus é a nova presidente do Lions Club do Guará Governador Almir.

É a primeira que coincide a gestão de mulheres nos três clubes, mas a gestão feminina não é inédita entre eles. O Lions já foi presidido por duas mulheres antes, e os dois clubes de Rotary uma vez cada.

Fim da discriminação

Até há dez anos, as mulheres não eram aceitas em clubes de serviços. A abertura começou com o Rotary Club Internacional, que foi obrigado a cumprir uma decisão judicial nos Estados Unidos em favor de uma mulher que queria associar-se a um clube de sua cidade. A decisão foi aceita como regra em todo o Mundo, mas ainda existem clubes de Rotary, inclusive em Brasília, que continuam não aceitando mulheres em seus quadros de sócios.

A maioria dos clubes de Rotary abriga as mulheres nas Casas da Amizade, associação de esposas de rotarianos. Como são prestadores de serviços, os rotaries realizam suas atividades filantrópicas através das instituições de senhoras.

ROTARY CLUB DO GUARÁ

Presidente: Fátima Oliveira Souza
1º vice: Ailson José Rocha
Secretário: Manoel Duarte Noronha
Tesoureiro: Archimedes de Araújo Fernandes
2º tesoureiro: Elpídio Medeiros Costa
Protocolo: Jorge Paulo de França
Diretor de Patrimônio: José Neife de Alcântara

AVENIDAS

Serviços Internos: Mariaci Duarte Nunes
Serviços Profissionais: Alcir Alves de Souza
À Comunidade: Giula de Souza Cabral
Internacionais: José Neres Oliveira

Presidente da Casa da Amizade: Maria José de Santana (Zezé)

Nº de sócios: 27
Reuniões: terças, 20h30
Local: Sede própria, QE 38, AE - Guará II



Fátima recebe o broche do presidente anterior Odimauro Cristino

Foto Paulo Cristino/LaborPhoto

ROTARY CLUB GUARÁ ÁGUAS CLARAS

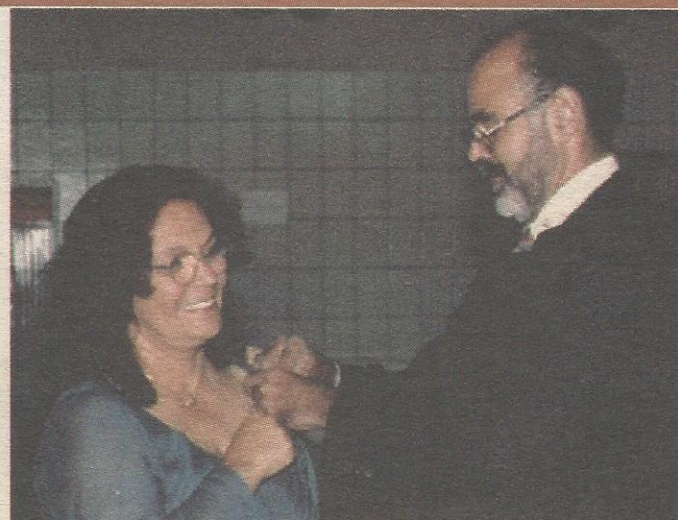
Presidente: Maria Leodenice Magalhães (Leo)
1º vice: Vinício Valmir de Oliveira
Secretário: Fernando José Gomes
Tesoureira: Adenir Sônia Almeida Machado
Protocolo: Arnaldo Magalhães dos Santos

AVENIDAS

Serviços Internos: Oscar Luiz Rabelo Mendes
Serviços Profissionais: Valnice D'Álessandro
À Comunidade: Dercílio Vieira da Conceição
Internacionais: Antonio José Cavaignac

Presidente da Casa da Amizade: Maria Abadia Borges Coutinho

Nº de sócios: 14
Reuniões: quintas, 20h30
Local: Sede própria, Cave - AE - Guará II



O presidente anterior, Antonio José Cavaignac repassa o broche à nova presidente Leo Magalhães

LIONS CLUB GOVERNADOR ALMIR

Presidente: Elvira Oliveira de Jesus
Presidente Imediato: Paulo Alves da Silva
1º vice: Adelson de Azevedo
2º vice: Marioneida da Silva
Secretário: Victor Pinto Granja
2º Secretário: Severino Onório de Oliveira
Tesoureira: Elisete Dias de Andrade
2º tesoureira: Lucenilde Alves Viana
Diretora Social: Maria de Lourdes de Barros
Diretora de Eventos: Maaria Dalva do Amparo
Conselheira Leo: Maria da Caridade Pereira

Nº de sócios: 26
Reuniões: segundas, 20h30
Local: Sede própria, Cave (ao lado da Casa da Cultura) AE - Guará II



Maria Elvira recebe o cargo de Paulo Alves da Silva

Foto Hélio Sales de Holanda

REALCE CABELEIREIROS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS



Cortes, Escova,
 Manicure e Hidratação

QE 26 Bl. A loja 26 - 567.9538

Outro time profissional no Guará

Clube Esportivo Guará quer disputar 2ª Divisão

No vácuo da decadência do Clube de Regatas Guará surge outro clube profissional na cidade com a pretensão de substituir o *Lobo da Colina* no coração do torcedor guaranaense. Pelo menos é o que promete José Neto, presidente do Clube Esportivo Guará, ou SEG.

O novo clube está pleiteando a participação na 2ª Divisão do Campeonato Brasileiro de 2004, que começa em setembro. O SEG é um dos 17 pré-inscritos na Federação Metropolitana de Futebol, sendo que dez serão selecionados, mas existem apenas quatro novas vagas porque as outras seis estão garantidas aos clubes que participaram da segunda divisão no ano passado mais o Aruc e o Paranoá que foram rebaixados da primeira divisão.

A diretoria do novo clube da cidade já começa enfrentando duas grandes dificuldades. A

FMF estabeleceu uma caução de R\$ 30 mil (em dinheiro) para os clubes ainda não filiados - caso do SEG - para disputar o campeonato. A segunda é a falta de campo para treinar.



José Neto transformou o Juventus da QE 38 no SEG

José Neto, entretanto, acredita que consegue resolver os dois problemas. "Estamos providenciando o dinheiro e o time deve treinar na Celacap ou na Embrapa". O mando de campo está praticamente garantido como sendo no Estádio do Cave, cedido pela Administração do Guará.

"Não vamos entrar somente para competir. Queremos ser campeões e chegar à primeira divisão já no próximo ano", sonha José Neto, que ainda não escolheu a comissão técnica, embora garanta que os contatos estão bem adiantados. "O time também está sendo montado", diz.

Guaraense é destaque nacional no Jiu-Jitsu

O jiu-jitsu, esporte de supremacia brasileira em todas as competições internacionais, tem um dos seus expoentes residente no Guará. Vanderson Gomes, lutador de jiu-jitsu, professor da academia Dalmo Ribeiro, na Asa Norte, e da Judokan, na QE 07 do Guará, é atualmente o melhor brasileiro, em sua categoria, em campeonatos inter-americanos. Ele voltou de Los Angeles, Califórnia, onde disputou o 10º Campeonato Pan-americano de Jiu-jitsu. Na sua categoria, os *super-pesados*, ele foi o terceiro colocado, atrás de um americano e um canadense. Vanderson foi acompanhado de mais cinco atletas de Brasília, porém foi o único brasileiro a lutar em sua categoria.

É a primeira vez que o atleta sai do país para competir. "Já tive outras oportunidades, mas mesmo com a carta de convocação na mão e o patrocínio no bolso, não pude viajar, fui barrado pela consulado americano", declara Vanderson. Segundo o atleta, a dificuldade na liberação de vistos para entrada nos Estados Unidos atrapalha muitos atletas. Para este último pan-americano

de jiu-jitsu, dois brasileiros foram barrados pelo departamento de imigração norte-americano.

Sem patrocínio

Outro desafio maior do que os adversários dos lutadores brasileiros é a falta de apoio para os esportes individuais. Vanderson viajou para os EUA com patrocínio de três empresas, a Skin Models, que comprou as passagens, a Propaga Painéis, que patrocinou a alimentação do atleta durante a competição e Kimonos Yamarashi, que forneceu o kimono e as bolsas de viagem. "Cada vez é mais complicado encontrar apoio para o esporte. A maioria dos atletas tem de se manter sozinhos. É impossível dedicar-se completamente ao esporte sem apoio. Como competir com os norte-americanos, por exemplo? Eles podem viver do esporte, recebem para isso. Aqui no Brasil, além de treinar muito precisamos ainda trabalhar e estudar. Além de não termos a estrutura necessária para o completo desenvolvimento. E isso não é exclusividade do jiu-jitsu. Todos os atletas sofrem com isso", desabafa o lu-



Mesmo sem apoio, Vanderson consegue se destacar

tador.

Além de dar aulas em academias, Vanderson Gomes ainda estuda Economia à noite. "Só sobram os finais de semana para manter o condicionamento físico, correndo no calçadão do Guará II", completa.

Escolinha do Morales ganha mais um campeonato

A conquista de campeonatos e torneios está virando rotina para a Escola de Futebol do Guará, mais conhecida como Escolinha do Morales. A última conquista foi a categoria Sub-12 da Copa Jaguar. A escolinha ainda foi vice na Sub-10. No jogo final, o time venceu o Minas por 2 a 1, no estádio Pinheirinho, no Cave.

O torneio, promovido pelo Jaguar Esporte Clube, foi disputado por seis times nas duas categorias.

Escolinha abre inscrições

A Escolinha do Morales abriu inscrições para novas turmas, na faixa etária de 4 a 17 anos. Informações: 568.8874



Morales (esq) conquista mais um título com sua escolinha de futebol

Certificado de Qualificação "OURO"

Prêmio BAKER 2002
Prêmio BAKER 2003

Pão Dourado
Pães e Delícias

Gostoso todo dia!

Tradição há 27 anos

Tudo Para Sua Festa
Café da Manhã e Brunch

Tele encomendas: 568-0468
QE 15 - bloco A - loja 03 - Guará II
QI 25 - bloco A - loja 25 - Guará II
www.paodourado.com.br

BAR DO MANÉ

O REI DA CODORNA

A CODORNA MAIS FAMOSA DE BRASÍLIA

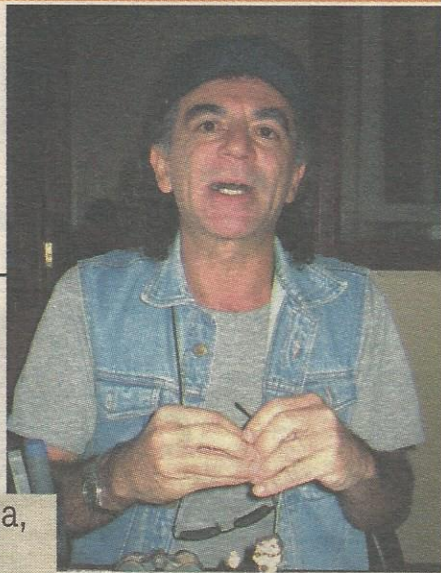
✓ Codorna (com farofa e ovo)
✓ Peçoço de Peru
✓ Peroó (com salada)
✓ Caldo de feijão

QE 17 Bl. A Loja 35 **567-7624**

THOMAZ COELHO

Um apaixonado pelo teatro

Diretor volta com nova peça, Mumu a Vaca Metafísica



Inserido no time dos principais diretores e produtores do teatro candango, o guaranaense Thomaz Coelho volta à cena com a peça Mumu e Vaca Metafísica, de Marcílio Marques Moreira, um dos mais premiados autores brasileiros. A peça está sendo encenada no Espaço Anatel, Setor de Autarquias Sul, de 3 a 18 de julho.

Diretor de mais de 20 peças em 23 anos de caminhada, Thomaz Coelho é um dos visionários do teatro brasileiro, do grupo dos que trabalham muito mais pelo amor ao ofício. Para ele, Brasília é uma das cidades do mundo com o maior número de teatros por habitante. O diretor guaranaense defende a idéia de que qualquer auditório pode ser transformado em uma sala de teatro, e sendo a capital sede de diversas organizações públicas e privadas, é rica em espaços com potencial cênico. Pioneiro do Guará, começou a trabalhar com teatro institucional, voltado para empresas e repartições públicas. Teve experiências teatrais na extinta Telebrasília, na Câmara Legislativa do DF, com a peça "Quem casa quer casa" do consagrado Martins Penna, e na Administração Regional do Guará, durante a primeira administração de Heleno Carvalho, quando Sônia Dourado ainda era responsável pela Casa da Cultura do Guará. Chegou inclusive a apresentar-se para a Polícia Federal no mesmo auditório onde os censores assistiam as peças para julgar sua apresentação pública durante o regime militar. O diretor ainda é poeta. Publicou "O homem de Ibiapaba" e "A volta do homem de Ibiapaba". "O sucesso dos livros foi tão grande que vendi todas as edições e agora já está pronto para rodar "Novamente o homem de Ibiapaba" completa o diretor. "Os meus livros misturam poesia, contos, frases, conceitos e sonetos".

O grupo apresenta agora no Espaço Anatel, no Setor de

Autarquias Sul, a peça "Mumu, a vaca metafísica". A peça é do premiado autor Marcílio de Moraes, que entre vários outros textos, adaptou (junto com Dias Gomes) "Roque Santeiro" e "Dona Flor e seus dois maridos" para a televisão. Mesmo com um título lúdico, o texto não é feito para crianças, mesmo sendo leve e de fácil entendimento. A peça retrata uma típica família brasileira de classe média baixa. Formada por pais "profissionais", segundo definição do próprio diretor, uma filha rebelde e seu namorado.

O enredo circula pelos conflitos de gerações. "A peça tem todos os ingredientes do teatro e toda a sua eferescência", defi-

ne o diretor, "a identificação do público com os personagens é imediata, a interpretação coloquial e o enfoque cotidiano do enredo fazem com que o público leve os questionamentos do teatro para casa". A peça retrata o universo de uma família, a volta de uma filha à convivência com os pais, irredutíveis quanto à aceitação dos novos valores do mundo. A agilidade cênica e o humor ditam o ritmo da peça, retrato da sociedade contemporânea.

Revelação guaranaense

O elenco é formado por quatro atores. A guaranaense Tatiana Sá interpreta Berenice, a filha. A carreira da jovem atriz começou em 2001, quando foi assistir Grease, uma peça da Companhia de Teatro Néia e Nando, baseada no filme homônimo. Desde então resolveu atuar e até hoje integra o elenco da companhia brasileira especializada em peças para o público infantil. Maria Valdira, atriz que interpreta a mãe, Clotilde, tem um histórico nos palcos bem diferente. Jornalista do Correio Braziliense, resolveu atuar ape-

nas após a sua aposentadoria. Sua personagem em "Mumu, a vaca metafísica" é uma mãe tradicional e conservadora, "com medo da rua e seus perigos, de horizonte muito fechado assim como seu relacionamento com a sociedade, limitado ao marido e à filha", segundo a própria atriz. Assim como a mãe, Clotilde, o patriarca desta família, Jeremias, é bastante inflexível nos conflitos comportamentais de seu tempo. O ator Miguel Zuvanov, com diversas experiências em cinema, com curtas e longas metragens

gravados em Brasília, é o seu intérprete. Para completar essa tradicional família, Pedro, interpretado pelo ator Carlos Pontes. "Um sujeito muito afoito, sonhador, que não consegue firmar os seus pés no chão", explica Carlos. O ator começou a trabalhar com as artes cênicas em 1970 no Rio de Janeiro e há quinze anos pensa em encenar essa peça.

A misteriosa participação de Mumu, a vaca metafísica, representa o absurdo na vida cotidiana do indivíduo, motivo de orgulho e desprezo.



Elenco da peça, com destaque para a guaranaense Tatiana Sá (esquerda)

Mumu, a Vaca Metafísica

Espaço Cultural Anatel - Setor de Autarquias Sul Qd. 06 Bloco C De 3 a 18 de julho

Sábados, às 21h, e aos domingos, às 20h.

Alunos da Espaço Sonoro aprovados no vestibular da UnB

Para os estudantes que pretendem seguir carreira em áreas como desenho industrial, arquitetura, artes plásticas, artes cênicas ou música devem se dedicar um pouco mais para entrar na universidade. Para esses cursos a Universidade de Brasília exige dos candidatos ao vestibular uma prova de habilidade específica, além do processo seletivo regular.

Os candidatos ao curso de música necessitam de uma longa preparação. Precisam demonstrar domínio de teoria musical e tocar ao menos um instrumento, além de cantar para uma banca examinadora. Esses alunos normalmente estudam música há bastante tempo, pois os professores que selecionam os candidatos a uma vaga na UnB são bastante exigentes.

Aqueles que arriscam uma vaga nos cursos de Desenho Industrial, Arquitetura e Artes Plásticas também precisam se preparar. Como os candidatos em geral já têm afinidade com o desenho, muitos fazem as provas sem nenhum tipo de preparação. Porém o professor de de-

senho da Espaço Sonoro, Amílcar Mendes, garante que estudar é fundamental para uma boa prova. "Em geral os candidatos têm muito medo das provas, essa é a maior barreira, mas uma preparação direcionada pode ajudar o candidato a realizar uma boa avaliação e prepará-lo para o curso superior". O professor prepara cada aluno individualmente, dependendo do conhecimento e do desenvolvimento de cada um. Amílcar ainda ressalta que o curso de desenho não serve apenas para preparar o aluno para o vestibular, mas é fundamental que eles tenham noções gerais das técnicas ensinadas. "O importante é ensinar o aluno de forma global e não apenas mecânica, direcionada exclusivamente para as provas específicas. Aprender a desenhar é muito mais amplo".

Aprovação na UnB

No último vestibular da UnB a escola aprovou sete alunos nas provas de habilidade específica. Lívia Godoi, de 17 anos, candidata a uma vaga no curso de Desenho Industrial, já havia es-



A espaço deu base para a aprovação do grupo na UnB

tudado desenho na Espaço Sonoro há bastante tempo, porém voltou no início deste ano para se preparar para o vestibular. "Na hora a gente acha a prova complicada, depois, com mais tempo, percebe que é até simples. Exige muita criatividade, noções de organização e posicionamento espacial".

Neste mês a Espaço Sonoro completa doze anos no Guará. Além dos cursos de desenho e pintura, a escola ainda oferece

cursos de baixo, bateria, canto, cavaquinho, guitarra, piano, saxofone, teclado, violão, violino e teoria musical. Em aulas individuais para os cursos de música, com estúdio disponível e um amplo atelier para os cursos de artes plásticas.

Espaço Sonoro

Ed. Consei sala 309

Guará II

381.4948 e 381.0074

SERVIÇO SOCIAL

Entidade promove cursos e distribui fraldas a carentes

A associação de Mulheres da Estrutural (Ame) promoveu duas ações beneficentes: o curso *O Saber Empreender*, em parceria com o Sebrae, destinado a quem deseje montar seu próprio negócio, a uma galinhada para arrecadar recursos para a aquisição de fraldas descartáveis que foram distribuídas às mães carentes da vila.

A solenidade de entrega das fraldas foi marcada pela emoção das mães atendidas, a maioria extremamente carentes.



O casal deputado Izalci Lucas e Ivone prestigiou o evento promovido por Wanda Nascimento

Bazar do André Luiz vende 10 mil peças de roupas usadas

Cerca de dez mil peças usadas foram vendidas durante o tradicional bazar do Centro Espírita André Luiz em apenas dois dias. Pelos cálculos dos organizadores, mais de cinco mil pessoas disputaram as peças de vestuário, cama, banho, bolsas, calçados, discos de vinil e utensílios para casa, de R\$ 1 a R\$ 15.

A arrecadação, cerca de R\$ 30 mil, será utilizada nas campanhas mantidas pelo André Luiz, entre elas o atendimento médico-odontológico, doação de cestas básicas, distribuição de sopa e cursos de informática a mais de 200 famílias carentes.

As peças vendidas foram doadas por frequentadores do centro e arrecadadas em campanhas na comunidade. Outras peças foram produzidas nas escolas e oficinas da própria entidade.

De acordo com a coordenadora do bazar, Camem Nobre, a cada evento - já foram 18 - o interesse da comunidade aumenta mais. O próximo bazar está agendado para dezembro,

para aproveitar o clima do Natal.

Parte dos recursos serão utilizados também na ampliação das instalações do centro para ajudar mais carentes.



Mais de 5 mil pessoas estiveram no bazar, que tinha ofertas de até R\$ 1 e muita variedade de ofertas

Gente



FÁTIMA SOUZA

José Neres e Dayse comemoram com grande festa os 25 anos de feliz união. Fotos na próxima edição.



Foto Paulo Cristino

PARABÉNS

Aniversariantes do mesmo dia 6 de julho, Odimauro Cristino, Elisa Mitiko, Ailson José Rocha e Giordano Garcia Leão recebem homenagem conjunta. Também Aderbal Luis da Silva e a querida Sileia Cândida, ex-primeira-dama do Guará, aniversariam dia 6.

E dia 9 de julho é dia de cumprimentar Manoel Duarte, que receberá os amigos na sede do Rotary Guará, na QE 38.

E dia 14 de julho é dia de abraçar o nosso editor Alcir Alves de Souza. E dia 2 de julho, quem contou idade nova foi Compadre Juarez Fernandes, radialista da Rádio Atividade FM.



CIDADÃO HONORÁRIO

José Neife de Alcântara (esq), presidente do Conselho Comunitário de Segurança do Guará, foi condecorado com o título de Cidadão Honorário do Novo Gama, região onde tem uma aconchegante chácara

tempo para dar um tempo

ParkShopping
o melhor do seu tempo

CHORO NOVO

Nasceu Lucas, caçula do casal Luciano Lima e Mônica (ele assessor do deputado Arruda), que vai fazer companhia a Pedro Henrique. Saudável e lindo, como os pais.

Gente



FÁTIMA SOUZA

FLASHES DAS POSSES DE ROTARY E LIONS

Como sempre bem concorridas, as posses dos clubes de serviços Rotary Club do Guará, Rotary Club Guará Águas Claras e Lions Club foram marcadas pela organização e alegria.

Foto Paulo Cristino/LaborPhoto



Novo Conselho Diretor da Casa da Amizade do Rotary Club do Guará



Casal governador do Distrito 4530 de Rotary, Oswaldo Dias Carvalho, a presidente do Rotary Guará Fátima Souza, Cida Dias e Alcir Souza



O administrador Heleno Carvalho e o diretor do Colégio Rogacionista padre Ademar Tramontin (representado pelo padre Marcos D'Avila), passam a ser sócios honorários do Rotary Club do Guará



Casal governador do Distrito 4530 José Emílio Rocha e João Bilola são os novos sócios do Rotary Club do Guará



Nicodemus Manoel de Jesus, fiel escudeira da nova presidente do Lions Guará, Maria Elvira

Foto Hélio Sales de Holanda



Novo Conselho Diretor do Lions Club Guará Governador Almir

Em dia com o



Fnac abre mais um espaço cultural para os clientes do ParkShopping

A Fnac inaugurou sua sexta loja no Brasil, na expansão do ParkShopping, com uma festa super concorrida. Cerca de 3,5 mil pessoas acompanharam a abertura da primeira loja da rede francesa em Brasília, que teve como mestre de cerimônias a atriz Regina Casé, e como padrinhos, o cantor Ney Matogrosso e o publicitário Washington Olivetto.

Para começar as atividades na capital federal em grande estilo, a Fnac trouxe para a festa os shows do Rappa e da Zélia Duncan. Muitas autoridades, personalidades da sociedade e do corpo diplomático, e toda a diretoria da empresa marcaram presença na festa regada a champanhe e muita animação.

A mega loja de produtos culturais ocupa um espaço de 3.200 metros quadrados da 7ª expansão do ParkShopping e abriga um acervo de 70 mil livros, 58 mil cds, 8 mil dvds e 10 mil eletroeletrônicos de ponta. Para atender os esperados 3 milhões de clientes por ano, foram treinados 112 funcionários.

A intenção da Fnac é que passear pela loja vire um programa habitual do brasileiro. Por isso, a idéia de testar tudo antes permeia toda a loja. Antes de com-

prar um cd, o consumidor pode ouvir trechos de suas faixas apenas passando o produto num leitor de código de barras integrado com fones de ouvido. Na parte de produtos de tecnologia, as câmeras digitais, tvs, videogames, computadores e aparelhos de som ficam fora das caixas para serem testados e manuseados à vontade.

Além disso, a Fnac tem uma programação cultural bastante intensa e diversificada. Para o mês de abertura já estão programados cerca de 20 eventos na agenda cultural da loja. No dia 10, às 19h, o músico Dillo D'Araujo apresenta um pocket-show. No dia 14, o fotógrafo Ailton Tenório faz workshop sobre as novas possibilidades proporcionadas pela fotografia digital. No dia 15, o guitarrista Celso Salim lança seu segundo cd, Going out tonight, com um pocket-show seguido por uma sessão de autógrafos. No dia 23, o psicanalista e psicopedagogo Chafic Jbeili lança o livro Superando o desânimo antes que ele supere você com palestra e sessão de autógrafos.

A mega loja de produtos culturais tem mais de três mil metros quadrados



Uma grande festa marcou a inauguração da loja no ParkShopping



Região ganha novo laboratório

No dia 24 de junho a Região do Guará ganhou o mais moderno laboratório de análises clínicas do Distrito Federal com a inauguração da matriz da rede MedLabor Medicina Laboratorial, num evento que agitou a classe médica de Brasília.

Mais de 300 convidados compareceram à inauguração, quando puderam conhecer as confortáveis instalações do laboratório, localizado na Rua do Carrefour Sul.



Dr. Teodoro Ostrowski discursa, acompanhado de Sílvio Rabetti, Jorge Lopes e Carlos Araújo



Dr. Acácio Meneghini e Franz Hoyler



Dr. Adolfo Simon, dr. Istênio Pascoal e dra. Sônia Rocha



Dr. André Nunes, dra. Ana Maria Araújo e Ricardo Didio



Dra. Ana Luiza Rios, dr. Décio Gorini e dra. Ivânia Gouvea



Fachada da sede do MedLabor, na Rua do Carrefour



Dr. Franz Hoyler, Jacimara Lopes e Alano Fernandes



- Teste de paternidade
- Marcadores tumorais
- Exames toxicológicos
- Testes alérgicos
- Hormônios
- Anatomia Patológica
- Biologia molecular
- Medicina do trabalho
- Imunologia
- Hepatites
- Citopatologia

- ★ Estacionamento próprio
- Salas de coleta especiais para atendimento infantil e para idosos
- ★ Unidade adaptada para portadores de necessidades especiais
- Liberação de resultados on-line
- Coleta domiciliar
- Atendimento aos sábados
- Atendemos todos os convênios

★ Somente nas novas unidades

O único laboratório da região que realiza análises e pesquisas nas 3 especialidades médicas laboratoriais afins:

- Patologia Clínica
- Anatomia Patológica
- Citopatologia



Matriz	Asa Sul I	Asa Sul II	Conjunto Nacional	Taguatinga	Núcleo Bandeirante	Palmas-TO
361-4449	346-8686	346-2550	326-9696	352-4116	386-8622	(63) 215-7044
SGCV/Sul - Lote 24 Parte 1 (ao lado do Carrefour Sul)	SHLS 716 - 5º and Ed. Pio X Sala 510	SEPS 713/913 Conj. G - subsolo (Casa Saúde São Bráz)	SDN - CNB 3º andar Salas 3054/3055	QNA 41, Av. Com Norte Ed. Mediterrânea (Clínica Cemed)	3ª Avenida Ed. Multi Shopping Sala 27	ACSO 1 Conj. 4 - lote 39 Lojas 3/4 - Centro